

ESTRADIOL BASE MICRO

Uso: Interno e Externo
(Uso oral, tópico, transdérmico e vaginal)

CAS: 50-28-2

DCB: 03595

PM: 272,38

FM: C18H24O2

17-ALFA ESTRADIOL

Uso: Externo (Anti Alopecia)

CAS: 57-91-0

DCB: 00510

PM: 272,38

FM: C18H24O2

ESTRADIOL BETA 17 – VALERATO

Uso: Interno (oral)

CAS: 979-32-8

DCB: 03612

PM: 356,5

FM: C23H32O3

ESTRADIOL HORMÔNIO

O Estradiol em geral é indicado para reposição hormonal, para fins anticoncepcionais ou para deficiência ovariana prematura. Estradiol é sinônimo de 17-beta-estradiol, que é o hormônio produzido endogenamente pelo homem e pela mulher. É indicado para uso oral, tópico, transdérmico e vaginal. Exceto na produção de medicamentos estéreis, a forma de Estradiol mais indicada é o estradiol base (sinônimo de 17-beta-estradiol).

Indicação

O 17-beta-estradiol é utilizado em casos de deficiências de estrógenos, como vaginite atrófica, distrofia atrófica menopáusica da vulva, sintomas da menopausa e prevenção de osteoporose. Pode ser usada também na terapêutica de alopecia em mulheres com ovário policístico. O 17-alfa-estradiol é 25 vezes menos potente que seu epímero 17-beta-estradiol.

Recomendação de uso

Estradiol Base Micro

Uso interno:

- Estrogenoterapia substituta: 1 a 2mg/dia por 21 dias. Repetir a dose depois de 7 dias de descanso.
- Carcinoma de mama: 1mg, 3 x ao dia, por 3 meses.
- Carcinoma de próstata: 1 a 2mg, 3x ao dia.

Uso externo:

- Solução hidroalcoólica à 0,025%;
- Transdérmica e vaginal (creme) à 0,1%.

Estradiol Beta 17 – Valerato

Por Via Oral, 1mg/dia, ajustando a dose mais baixa possível, de acordo com a resposta clínica.

17-Alfa Estradiol

Apenas para uso tópico, como anti alopecia.

Concentração: 0,02 a 0,1% em soluções e loções capilares.

Deve ser aplicado no couro cabeludo 1 vez por dia, de preferência a noite, com os cabelos secos. É indicado massagear o local com a ponta dos dedos.

Estradiol é sinônimo de 17-beta-estradiol, que é o hormônio produzido endogenamente pelo homem e pela mulher. O Estradiol (base = 17-beta estradiol) é indicado para uso oral, tópico, transdérmico e vaginal; enquanto que o Estradiol valerato (17) é mais empregado para formulações cuja via de administração é a oral (Não é recomendada a conversão do estradiol valerato (17) pelo Beta-estradiol, devido à diferença de biodisponibilidade entre o sal e a base).



Farmacocinética

O Estradiol natural (17-beta-estradiol) tem baixa absorção e é inativado na passagem pelo fígado. Para uso em preparações orais, deve ser micronizado para melhorar sua absorção ou administrado em compostos derivados como o etinil, o valerato, o enantato e o cipionato de estradiol. Após a absorção, estes compostos são metabolizados a Estradiol, convertidos a estrona e sulfato de estrona, em menor proporção que os estrogênios conjugados, e servirão de estoque para a conversão final a Estradiol. Desses, o etinil estradiol é o composto de maior potência por sofrer menor conversão a estrona. A indução de síntese proteica no fígado pelas diferentes formulações de Estradiol é menor do que a observada com o uso de estrogênios conjugados.

Precauções

Tomar junto com refeições ou imediatamente após para reduzir náuseas.

Conversões

Apenas o Estradiol base (17 beta estradiol) possui referência em UI: 1mg de Estradiol base equivalem a 10.000 UI.

Estradiol Valerato tem fator de equivalência 1,00 segundo o Manual de Equivalência da Anfarmag.

Observações

O Estradiol Base é considerado bioidêntico por ser a mesma forma de produção presente em nosso organismo. É de origem sintética.

Exemplo de formulação

Creme vaginal

Produto	Conc.
Estradiol Base, USP	0,01%
Glicerina, USP	Qs
Creme vaginal base*	qsp 100g

Pode ser usado BASE CREME ANIÔNICO.

PROCEDIMENTO DE PREPARO:

1. Pese precisamente a quantidade necessária de estradiol.
2. Em um gral adicione uma quantidade suficiente de glicerina ao estradiol para obter uma pasta.
3. Levigue a pasta contendo o estradiol no creme base, utilizando técnica de diluição geométrica em gral ou placa de vidro.
4. Envase em seringas individuais na dosagem que paciente usará ou embale em bisnagas que possibilite o uso de aplicadores vaginais.

Referências Bibliográficas

1. MONOGRAFÍAS FARMACÊUTICAS. 1º edição. Colégio Oficial de Farmacêuticos de La Provincia de Alicante, 1998.
2. Sweetman.C.S. Martindale - GUIA COMPLETA DE CONSULTA FARMACOTERAPEUTICA. 1º edição. Barcelona(Espanha): Pharma Editores, 2003.
3. Manual de Equivalência - ANFARMAG.
4. The Merck Index. 13th edition. Whitehouse Station,NJ: Merck & CO., INC, 2001.
5. Vade-mécum de substâncias de uso terapêutico, 10ª ed.

Última atualização: 16/07/2012 MJD